

ano de **2013**

plano de actividades e orçamento



projectos inovadores de revitalização do mundo rural

TAGUS, 20 Janeiro de 2013

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and the letters 'H' and '+'. There is also a small mark resembling a checkmark or the letter 'e' above the date.

a 26 de Novembro de 1993,

Um conjunto de entidades públicas e privadas reuniu-se para lavrar a acta constitutiva de uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, apartidária e que tem por objecto a promoção, apoio e realização de um aproveitamento mais racional das potencialidades endógenas dos concelhos que integram a sua área de actuação, tendo em vista o desenvolvimento rural em todas as suas componentes e a melhoria das condições de vida das populações.

Nesse dia,

com a presença de representantes do Município de Abrantes, do Município de Mação, do Município de Gavião e do NERSANT - Associação Empresarial da região de Santarém que adptou o nome de ADIRI - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior, com sede na hoje extinta ABRANTEJO - cooperativa agrícola de Abrantes, Constância, Mação e Sardoal, CRL.

se deu inicio a um projecto que neste ano de 2013 assinalará
20 anos ao serviço do desenvolvimento local.

Bastantes foram as contrariedades e histórias para contar no arranque, mas com o contributo esforçado e solidário das entidades fundadoras, se ultrapassaram as dificuldades e ao longo de 20 anos se foi construindo e consolidando a capacidade de a TAGUS apoiar projectos inovadores de revitalização do mundo rural.

Hoje, 20 anos depois a TAGUS é convocada a renovar o seu mandato e a sua missão de apoio a quem insiste e persiste em permanecer no nosso território rural.

Hoje de novo, esta parceria é chamada a pensar e construir um novo programa de acção para mais um período de programação em 2014-2020.

Em 2013, o desafio é enorme e cada vez maior. O contexto sócio económico nacional é exigente, as resposta integradas e sincronizadas cada vez mais elementares. Com 2014-20 vai ser possível colocar ao serviço os 20 anos de experiencia da abordagem LEADER, com o estímulo de ela própria regressar às suas origens e na raiz encontrar de novo a capacidade e a importância de actuar em multifundos, respondendo às diferentes necessidades do seu território de Abrantes, Constância e Sardoal.

Hoje não apenas numa perspectiva de desenvolvimento do rural, mas também de integração com o urbano, não só na perspectiva da preservação da identidade mas também no estímulo à inovação, não só na perspectiva da defesa do património e das infraestruturas, mas também na resposta às necessidades sociais das pessoas.

É esta capacidade de resposta que a União Europeia perspectiva para os territórios rurais e de baixa densidade no período de 2014-20 e é suportada na experiencia de 20 anos que a TAGUS se prepara para em 2013 abraçar e responder aos novos desafios.

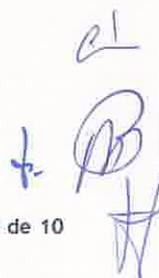
Novos desafios Europeus, novos desafios nacionais, novos desafios regionais, mas acima de tudo, exigentes desafios locais!

Porque a política de desenvolvimento tem que ser feita aplicar em diferentes escalas e com instrumentos proporcionais, à TAGUS e às associações de desenvolvimento local

cabe o papel de integrar e sincronizar a actuação de proximidade e escala mais humana na aplicação das políticas públicas.

Retomar os princípios da abordagem LEADER, e construir uma nova estratégia local de desenvolvimento que inclua os temas ligados ao desenvolvimento e inovação de bens e serviços para as pessoas e para a actividade económica, a qualificação, a valorização e sensibilização ambiental, a preservação do património e da identidade locais, o estímulo à pequena actividade económica de base local, a cooperação e a dinamização e acompanhamento técnico dos actores do território serão as grandes linhas de actuação que desde já se antevem para 2014-20 e que em 2013 se iniciará a sua estruturação.

Foi esse o desafio dos passados 20 anos e
continuará a ser essa a missão para o futuro em 2013!



plano de actividades e orçamento para o ano de 2013

"projectos inovadores de revitalização do mundo rural,
em Abrantes, Constância e Sardoal"

Seguindo as orientações já adoptadas nos anos anteriores, a apresentação do Plano de Actividades para 2013 obedece a uma estrutura simples e orientada por fontes de financiamento.

Plano de Actividades

ESTRUTURA ASSOCIATIVA

Recomposição da Direcção
Extensão da estrutura associativa

PRODER - sub-programa 3: abordagem LEADER

ELD - Estratégia Local de Desenvolvimento
PACA - Plano de Aquisição de Competências e Animação territorial
Projectos em Cooperação
RRN - Rede Rural Nacional

Estratégias de Eficiência Colectiva - PROVERE

MERCADOS do TEJO - Rede para Desenvolvimento Sustentável da Bacia do Tejo
Aldeias de Xisto - Grande Rota do Zêzere

INSTITUCIONAL

MINHA TERRA - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local
PROREGIÕES - Promoção das Regiões, Lda
TURISMO AZUL E VERDE, ACE

CASTELOS DO TEJO

Sistema de informação turística e rede de centros interpretativos
Plano Estratégico de intervenção para o Tejo Interior

Actividades

Organização de Eventos
Acompanhamento de Obras e projectos
Elaboração de Projectos, Estudos e Planos Estratégicos
Apoio Administrativo
Apoio ao Desenvolvimento Territorial

Orçamento

Orçamento para o ano de 2013
Balanço e Demonstração de Resultados previsional 2013

Estrutura Associativa

Dando sequência ao pressuposto do acto eleitoral a equipa de Direcção efectuará a sua rotatividade na Presidência da Direcção que durante o ano de 2013 ficará a cargo do Município de Sardoal, representado pelo seu Vice-presidente António Miguel Borges.

Por conclusão de projectos e disponibilidades orçamentais se perspectiva a redução do pessoal, em pelo menos dois técnicos superiores do quadro de colaboradores da TAGUS em 2012.

Como procura de um reforço da dinâmica associativa e da própria representatividade territorial, no decurso do ano de 2013 procurar-se-á efectuar a extensão da estrutura associativa a novas entidades e empresas do território.

PRODER - sub-programa 3: abordagem LEADER

No âmbito do PRODER, o ano de 2013 assumirá particular relevância, pois trata-se do ano de encerramento das aprovações no âmbito do PRODER, sendo de prever a abertura de um aviso final em contínuo com o objectivo de comprometer toda a verba disponível e possibilitar o reforço com saldos eventualmente resultantes de desistências e execuções com valores inferiores aos programados.

É também o ano de encerramento dos actuais projectos aprovados e em curso no âmbito da cooperação e da rede rural nacional.

ELD - Estratégia Local de Desenvolvimento

Assim, para o final do mês de Janeiro perspectiva-se o encerramento do 1.º aviso de 2012 da acção 3.2.2, que é a única medida ainda em apreciação pela ETL, suportado num necessário trabalho de articulação e comprometimento com os serviços regionais da segurança social para garantir o financiamento de estruturas que tenham real capacidade de entrar em funcionamento.

No início de Fevereiro perspectiva-se a abertura do aviso de concurso final em contínuo, para as cinco acções em simultâneo e em conjunto, prevendo assim comprometer e contratar 100% do orçamento global alocado ao território.

PACA - Plano de Aquisição de Competências e Animação territorial

Importante será o esforço de divulgar e chegar o mais longe possível com a mensagem da oportunidade que o LEADER aporta para os territórios rurais do Ribatejo interior. Nesse sentido, em 2013 se dará continuidade ao plano de aquisição de competência e animação da Estratégia Local para o território no triénio de 2012-14. De onde se destacam as acções de divulgação da estratégia e as acções de promoção de produtos do território, dentro e fora da zona de intervenção.

Principais eventos

- ⇒ SISAB 2013
- ⇒ Trabalho com a comunidade escolar em torno da TAGIDE, MESTRE GIL e PALHINHAS
- ⇒ Actividades de promoção produtos locais com os restaurantes do território
- ⇒ Acções de promoção da oferta e potencialidades turísticas

- ⇒ Organização de residências artísticas, em parceria com a Palha de Abrantes
- ⇒ Organização de um seminário regional dos 4 GAL;
- ⇒ Participação no Encontro Ibérico do Azeite;
- ⇒ Participação na convenção mundial do Rotary em Lisboa

A sua estrutura assenta em torno de 5 grandes áreas, assumindo o papel da animação e visibilidade do território, seus produtos e produtores, o que maior fatia de recursos disporá.

Num procedimento que actualmente ainda se encontra em estudo, um conjunto de 8 a 10 ADL estão a considerar o processo de criação de um novo espaço de promoção dos produtos locais e territórios rurais em Lisboa, perspectivando-se um investimento que rondará cerca de 75mil euros por ADL, os quais só serão possíveis assumir se existir a autorização do reforço do PACA para suportar a actividade pois a TAGUS já não dispõe de dotação suficiente para o efeito.

Por último, mas não menos importante, 2013 é igualmente o ano em que se assinalam os 20 anos de constituição da Associação, prevendo-se um conjunto de actividades que assinalem o evento e divulguem o trabalho desenvolvido.

Projectos em Cooperação

No âmbito da cooperação, numa lógica de escala e complementaridade, um conjunto vasto de actividades relacionadas com o turismo, os produtos locais de qualidade, os serviços de proximidade, bem como a preservação do património e ambiente serão áreas de actuação.

Os projectos aprovados estruturam-se em torno da Estratégia aprovada para o território e concentram-se essencialmente na conclusão e encerramento dos 3 projectos de cooperação interterritorial dedicados a promoção dos produtos locais, aos cabazes horto frutícolas e do turismo e o arranque de execução do projecto em cooperação transnacional em torno do rio Tejo, do qual a TAGUS tem a responsabilidade de condução. Em concreto os projectos são:

PORTUGAL RURAL - produtos locais em ambiente urbano

PROVE - promover e vender

VERDES SÃO OS CAMPOS - produtos turísticos em ambiente urbano

TEJO VIVO - rede ibérica dos territórios vinculados ao Tejo

No âmbito do Plano de Cooperação perspectiva-se a organização de uma visita institucional a dois pontos internacionais, um, no primeiro trimestre, na área do turismo associado ao património e rios e um outro, no último trimestre, de exploração de novos parceiros para a promoção de produtos locais em mercados emergentes.

RRN - Rede Rural Nacional e Regional

No âmbito do programa da Rede Rural Nacional a TAGUS até ao final do primeiro semestre pretende ter executado a totalidade do projecto aprovado de promoção da inovação aberta no sector alimentar, em particular junto dos agentes que envolvem os pequenos produtores locais.

No âmbito do ENOTURIS, para além de possibilitar a presença de produtores em actividades do projecto coordenado pela ADREPES, vai-se realizar um levantamento fotográfico dos produtores e do território para ter conteúdos que permitam em qualidade efectuar actividades de promoção de produtos enoturísticos.

Para além das actividades para a concretização dos projectos com a sua eventual aprovação, a TAGUS perspectiva igualmente participar de forma activa nas actividades e eventos promovidos pela Rede Rural Nacional e em articulação com a própria Direcção Regional, que tem a responsabilidade de dinamizar a rede na perspectiva regional de Lisboa, Oeste e Vale do Tejo.

Estratégias de Eficiência Colectiva - PROVERE

No âmbito dos objectivos últimos prosseguidos com a implementação das Estratégias de Eficiência Colectivas, a TAGUS no ano de 2013, tal como sempre o procurou fazer, pautará a sua actuação no sentido de contribuir de forma positiva e consciente da dificuldade de construir processos colectivos, visando fomentar a cultura e a prática da parceria e do trabalho em rede em prol da valorização económica do território entre os actores que subscreveram os respectivos consórcios.

MERCADOS do TEJO - Rede para Desenvolvimento Sustentável Bacia do Tejo
Consciente de que o Rio Tejo, com todo o seu património ambiental, cultural e socio-económico, se assume como um recurso endógeno capaz de enquadrar um conjunto de actividades económicas que de forma sustentável permitem fomentar a competitividade dos territórios de baixa densidade a ele associados, a TAGUS procurará contribuir para a concretização dos necessários projectos transversais de modo a permitir um trabalho integrado de base regional e a promover o trabalho em rede em articulação com os restantes parceiros

Após um ano de grande incerteza quanto ao futuro do projecto em que a CCDRC conduziu o processo de modo a reduzir o projecto a cerca de 50% do valor inicialmente candidato sendo que, já no final do ano a TAGUS finalmente adjudicou uma fatia de orçamento significativa, perspectiva-se a concretização do projecto ao longo do primeiro semestre de 2013.

Com a aquisição dos equipamentos e a organização de uma actividade em cada um dos três concelhos envolvidos, relacionada com a gastronomia em Abrantes, a cultura em Constância e a Arte em Vila Nova da Barquinha, articulando em simultâneo os temas com a promoção dos produtos locais e novas fórmulas de troca comercial.

Acompanhar a execução da Grande Rota do Tejo, reforçando a importância de um percurso intermunicipal e circular.

Aldeias de Xisto - Grande Rota do Zêzere
No âmbito das aldeias de Xisto, o envolvimento da TAGUS é bastante mais reduzido, cabendo-lhe um papel de articulação entre os municípios de Abrantes e Constância na parcela a que lhes diz respeito na concretização da rota pedestre e de btt que ligará o Rio Zêzere da Nascente à Foz em Constância. Bem como a necessária actuação de promoção que decorrerá da sua concretização.

INSTITUCIONAL

Em termos de relacionamento institucional, no ano de 2013 conta-se que surja finalmente para a TAGUS um novo interlocutor formal, como é o caso do ACE TURISMO A VERDE E AZUL”, da qual se espera que possa vir a ser uma plataforma formal de promoção e divulgação da oferta turística do território e de trabalho integrado com os principais agentes turísticos da zona de intervenção.

Por fim, nos diferentes *fora* de discussão e reflexão estratégica para o desenvolvimento do território a TAGUS estará atenta e procurará dar o contributo na concretização dos seus objectivos, prevendo-se a organização de actividades de reflexão em torno do desenvolvimento local promovido pelas comunidades para o próximo QEC e o papel das ADL's nesse contexto futuro

Em termos concretos, com as entidades nas quais temos participação prevê-se o seguinte.

MINHA TERRA - Federação Portuguesa Associações de Desenvolvimento Local

O trabalho de colaboração institucional que a MINHA TERRA exige e permite, tem sido um importante estímulo para a TAGUS se manter próxima dos principais temas de discussão da política nacional de Desenvolvimento Rural, devendo portanto continuar a ser dada particular atenção à actividade desta entidade.

A disponibilidade para trabalhar quer em termos nacionais, regionais ou europeus de forma igualmente dedicada é a renovação do mote para o presente ano de 2013, com exigências muito particulares decorrentes do arranque e publicação do enquadramento legal das medidas do PRODER em termos nacionais e, em termos europeus, com o acompanhamento que será necessário dar à revisão da Política Agrícola Comum e ao início da discussão sobre o próximo período de programação no 2014-20.

PROREGIÕES - Promoção das Regiões, Lda.

Não tem sido um processo fácil o arranque após a mudança de gestão. A TAGUS acompanhará as suas actividades e, relativamente à actividade em articulação com a ProRegiões, procurará trabalhar de modo a incrementar o volume de vendas dos produtos do território para níveis comparados aos valores de anos anteriores.

Dinamizando para tal acções promocionais junto dos consumidores urbanos, em particular no espaço PORTUGAL RURAL. Relacionando ainda com a actividade da empresa, na organização de eventos de valorização e distinção da qualidade dos produtos nacionais, procuraremos dinamizar junto dos produtores locais a sua participação e envolvimento nas iniciativas, pois deste tipo de iniciativas a ProRegiões consegue obter boa visibilidade nos órgãos comunicação social nacionais.

Relativamente à gestão da sociedade, procuraremos contribuir no encontrar de caminhos que conduzam à diversificação dos principais clientes com vista à sua sustentabilidade financeira e consolidar a sua estrutura de actuação em prol da promoção dos produtos e produtores locais.

TURISMO AZUL E VERDE, A.C.E.

Integrar o agrupamento complementar de empresas ACE, em conjunto com os restantes proprietários e assinar o contrato de comodato com o ACE para a gestão e dinamização do espaço é prioritário.

No que concerne à actividade de promoção da oferta turística do território, numa lógica de organização de pacotes para posterior colocação no mercado, procuraremos integrar o trabalho feito pela equipa técnica da TAGUS, com o trabalho a desenvolver em parceria com a TURISMO AZUL E VERDE, ACE e outras empresas, em particular agencias de viagens, para experimentar e incrementar o negócio dos *short breaks e touring* cultural, tal como definido no PENT.

OUTRAS PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS

- . Entidade Regional de Turismo de Lisboa e Vale do Tejo
- . Rede Rural Regional do PRODER
- . Conselho de Fiscalização e Orientação dos MERCADOS DO TEJO
- . Conselho Geral da EPDRA

CASTELOS DO TEJO

inSITU - sistema de informação turística

Rever toda a estrutura do actual site e adaptá-la ao conceito de “Castelos do Tejo”, articulando com os projectos de cooperação para a promoção turística e a valorização dos produtos locais e, procurando dessa forma enriquecer o trabalho que é feito com os conteúdos e newsletter do site inSITU, que é visitado por milhares de utilizadores e subscrita por cerca de 900 email.

Rede de espaços musealizados e centros interpretativos

Com os diversos instrumentos de financiamento que estarão ao dispor, a TAGUS irá procurar reforçar e alargar o conjunto de parceiros para consolidar no território uma rede de espaços musealizados e de centros de interpretação capazes de constituir factor de atracão e consequente oferta turística, em particular articulação com os Municípios e associações locais.

AQUALOGICUS

Plano Estratégico para a Sustentabilidade Integrada do Tejo Interior

No âmbito do trabalho desenvolvido pela equipa na área do ambiente, um conjunto de informação foi reunida e tratada na lógica de um plano estratégico em torno da valorização do recurso ambiental que é o Rio Tejo no troço que atravessa os concelhos de Vila Nova da Barquinha, Constância, Abrantes e Sardoal.

Desse documento se perspectiva evidenciar um conjunto de actividades de dinamização, sensibilização e educação ambiental a serem eventualmente dinamizadas pela TAGUS em articulação com os municípios e os movimentos em torno do rio Tejo.

Sendo que em 2013 se perspectiva concretizar o trabalho através da identificação e implementação de rotas e percurso pedonais e de BTT no território, os quais estão a ser preparados pela equipa técnica da TAGUS e colocados online.



PRAÇA DOS SABORES

valorização, promoção e comercialização de produtos locais

No âmbito da Praça dos Sabores, perspectiva-se um trabalho diversificado de promoção, valorização e comercialização de produtos locais. Com um plano regular de actividades que integrado no mercado criativo seja dinamizado em parceria com diversos actores e parceiros do território. No entanto, atendendo às restrições orçamentais vamos reduzir o tempo de abertura do espaço de 4 a 6.ª feira das 15h às 19h e no sábado das 10h às 19h de forma regular, estendendo a abertura sempre que a existência de actividades promocionais o exijam.

Actividades

Organização de Eventos

Manutenção da actividade regular de organização de eventos, como são os casos da Feira Nacional de Doçaria Tradicional em Abrantes, ou o AQUAPAPER na albufeira de Castelo do Bode, a Feira Nacional do Fumeiro Queijo e Pão, deixando ainda em aberto a possibilidade de colaborar com outras organizações do território e para divulgação do território.

Neste aspecto, destaca-se em particular a dinamização da representação do AZEITE da Nossa Terra na Convenção Mundial que se organiza em Lisboa durante o mês de Junho.

Elaboração de Projectos, Estudos e Planos Estratégicos

Acompanhamento e desenvolvimento de novos projectos que entretanto possam ser de interesse para o território e seus agentes.

Apoio Administrativo

Dar continuidade aos termos de parceria e articulação funcional entre a TAGUS e a TAGUSvalley no sentido de actuar de forma integrada e complementar no desenvolvimento do projecto do Tecnopólo do Vale do Tejo e sua articulação com o território, interligando a equipa directiva das instituições e partilhando recursos de forma mais consistente, em particular na direcção executiva, no apoio administrativo e no contacto com a comunicação social.

Apoio ao Desenvolvimento Territorial

Em complemento da estratégia, prevê-se a possibilidade de disponibilização de serviços da própria Equipa técnica da TAGUS, prestados ao território e em particular orientados para os municípios da zona de intervenção, na perspectiva de organização, dinamização e promoção turística, divulgação dos produtos e produtores locais, organização de acções de reflexão e debate, montagem de exposições e momentos de visibilidade do território.

MEDIO TEJO - Empreendedorismo EM REDE

Num projecto da CIMMT, em parceria com o NERSANT, o IPT, a TAGUSVALLEY, a ADIRN e a TAGUS com o objectivo de promover a criação na Região do Médio Tejo de um ecossistema empreendedor, apoiando a estruturação e coordenação de uma rede territorial à escala supra municipal que contribua para favorecer a criação de sinergias e de condições de eficácia e eficiência no domínio do apoio ao empreendedorismo de base local, a TAGUS em 2013 irá dinamizar actividades de promoção da cultura empreendedora e desenvolvimento de ideias de negocio em torno dos temas relacionados com o desenvolvimento rural.

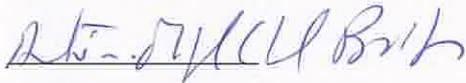
Orçamento previsional para 2013

Decorrente de uma execução que em 2013 se perspectiva rondar os 217 mil euros de investimentos, nos rendimentos cerca de 718 mil euros, e gastos na ordem dos 713 mil euros dos quais se espera um resultado previsional líquido positivo de 5.113,96€.

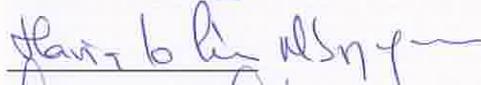
Do exercício feito aos fluxos de caixa, sugere-se a adopção de medidas preventivas para evitar estrangulamentos de tesouraria, como seja um reforço de disponibilidades com conta caucionada ou empréstimo.

Na sua reunião do Órgão de Gestão,
ocorrida a 05 de Abril de 2013

A Direcção



Maximo Ferreira



x 

Conta SNC	Rubricas	Previsto		Realizado	
		Ano 2013	Ano 2012	Ano 2011	Ano 2010
	ACTIVO				
	Activo não corrente	340.074,16€	380.322,36€	161.950,24€	199.281,51€
	Activos Fixos Tangíveis	326.586,99€	372.672,36€	156.883,57€	194.281,51€
	Propriedades de Investimento	0,00€	0,00€		
	Goodwill	0,00€	0,00€		
	Activos Intangíveis	8.487,17€	2.650,00€	66,67€	0,00€
	Activos Biológicos	0,00€	0,00€		
	Participações financeiras - método de equivalência patrimonial	5.000,00€	5.000,00€	5.000,00€	5.000,00€
	Participações financeiras - outros métodos	0,00€	0,00€		
	Accionistas/sócios	0,00€	0,00€		
	Outros activos financeiros	0,00€	0,00€		
	Activos por impostos diferidos	0,00€	0,00€		
	Activo corrente	294.894,42€	316.990,38€	385.726,88€	401.295,70€
	Inventários	6.300,00€	7.500,00€	3.947,24€	0,00€
	Activos Biológicos				
	Clientes	0,00€	0,00€	54.328,19€	0,00€
	Adiantamentos a fornecedores				
	Estado e outros entes públicos	11.250,00€	10.351,75€	12.340,96€	10.347,43€
	Accionistas/sócios	29.177,70€	30.678,00€	29.177,70€	27.427,72€
	Outras contas a receber	104.607,00€	92.500,00€	199.380,59€	92.828,70€
	Diferimentos	75.659,00€	112.500,00€		86.225,90€
	Activos financeiros detidos para negociação				
	Outros activos financeiros				
	Activos não correntes detidos para venda				
	Caixa e depósitos bancários	67.900,72€	63.460,63€	86.552,20€	184.465,95€
	Total do Activo	634.968,58€	697.312,74€	547.677,12€	600.577,21€
	FUNDO PATRIMONIAL E PASSIVO				
	Fundo Patrimonial	541.871,61€	566.324,10€	420.766,39€	451.353,80€
	Capital Realizado	2.944,35€	2.944,35€	2.944,35€	2.944,35€
	Ações (quotas) próprias				
	Outros Instrumentos de capital próprio				
	Prémios de Emissão				
	Reservas Legais				
	Outras Reservas	247.645,15€	236.877,42€	214.479,08€	203.685,05€
	Resultados Transitados				
	Ajustamentos em activos financeiros				
	Excedentes de reavaliação				
	Outras Variações no capital próprio				
	Subsídios ao Investimento	285.768,14€	303.942,29€	198.328,02€	63.948,04€
	Resultado Líquido do Período	5.113,96€	22.560,04€	5.014,94€	10.794,02€
	Total do Fundo de Capital	541.871,61€	566.324,10€	420.766,39€	451.353,80€
	Passivo				
	Passivo não corrente	6.392,79€	5.792,79€	11.693,51€	11.093,51€
	Provisões	6.392,79€	5.792,79€	11.693,51€	11.093,51€
	Financiamentos obtidos				
	Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
	Passivos por impostos diferidos				
	Outras contas a pagar				
	Passivo corrente	87.104,18€	125.195,86€	115.217,22€	138.129,90€
	Fornecedores				
	Adiantamentos de clientes				
	Estado e outros entes públicos	5.097,25€	5.091,39€	4.613,01€	4.707,59€
	Accionistas/ Sócios	0,00€	0,00€		
	Financiamento obtidos				
	Outras contas a pagar	82.006,93€	82.255,33€	103.441,35€	95.573,17€
	Diferimentos	0,00€	37.849,14€	0,00€	37.849,14€
	Passivos financeiros detidos para negociação				
	Outros passivos financeiros				
	Passivos não correntes detidos para venda				
	Total do Passivo	93.496,97€	130.988,65€	126.910,73€	149.223,41€
	Total FUNDO PATRIMONIAL E PASSIVO	634.968,58€	697.312,75€	547.677,12€	600.577,21€

